

PLENÁRIO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA VERTENTES DO RIO GRANDE - CBH GD2

Ata da 51ª Reunião Ordinária realizada no dia 09 de junho de 2022

1 Aos 09 de junho de 2022, às 13h e 30 min, o Comitê da Bacia Hidrográfica Vertentes do Rio Grande
2 - CBH GD2, deu-se início a 51ª Reunião Ordinária do ano de 2022 e a 3ª Reunião de Trabalho, por
3 Videconferência pela plataforma jit-si meet. Participaram on line os seguintes conselheiros titulares e
4 suplentes: **Representantes do Poder Público Estadual:** Márcio Heitor Stelmo Silva (SES – MG),
5 Reginaldo da Silva Alves (IEF), Eduardo Araújo Rodrigues (IGAM); **Representantes do Poder**
6 **Público Municipal:** Gustavo Alvarenga Rodrigues (Prefeitura Municipal de Lavras), Paulo Henrique
7 Dias Campos (Prefeitura Municipal de Carandaí), Washington Ângelo de Souza (Prefeitura Municipal
8 de São João del-Rei); Matheus Augusto de Oliveira Alves (Prefeitura Municipal de Nepomuceno);
9 Flávia Otaviana Machado (Prefeitura Municipal de Bom Sucesso); **Representantes dos Usuários**
10 **de Recursos Hídricos:** Izaías Cláudio Mendes de Oliveira (AMG Mineração), Deivid Lucas de
11 Oliveira (FIEMG), Denio Procópio Drummond (CEMIG – GT); **Representantes da Sociedade Civil:**
12 Sálvio de Macedo Silva (UFSJ), Adriano Valério Resende (Ong IRIS). **Convidados:** Maria de
13 Lourdes Amaral Nascimento (GECBH/IGAM), Thiago Figueiredo Santana (Diretor de Gestão e Apoio
14 ao SEGRH (IGAM), Fabiana Moura Campos (IGAM), Luis Arthur Amaral Silva (Secretário Municipal
15 de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Carandaí), Jocimar Luciano de Aquino (Secretário
16 Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Ibertioga), Yvonne Kasinski (Presidente da
17 Fundação Abraham Kasinsky). A pauta da reunião contou com os seguintes pontos: Item 1) Abertura
18 e verificação do quórum pelo Presidente; Item 2) Comunicado dos Conselheiros; Item 3) Aprovação
19 da DN Nº 36 que altera o Regimento Interno do CBH GD2, conforme DN CERH Nº 69/2021; Item 4)
20 Aprovação da Ata da 50ª Reunião Ordinária realizada no dia 09 de fevereiro de 2022; Item 5)
21 Discussão sobre a Unificação dos CBH's GD2/GD1, com a participação do IGAM; Item 6)
22 Considerações finais; Encerramento. Assuntos em Pauta: Foi verificado o quórum pelo Presidente
23 do Comitê, Gustavo Alvarenga Rodrigues que iniciou a reunião, fez o agradecimento à participação
24 de todos e solicitou a plenária a permissão para fazer uma apresentação com uma introdução
25 referente ao item 5, a discussão sobre a unificação dos CBH's. Ele mostrou os mapas geográficos
26 dos GDs com as possibilidades de unificação, comentou sobre o aumento do contingente
27 populacional e a expansão demográfica. Ainda apresentou mapas hídricos das bacias com os
28 respectivos rios e afluentes, suas sub-bacias como também as áreas degradadas. E finalizando falou
29 a respeito da situação da representatividade dos segmentos e também da importância dos municípios

30 dentro dos comitês. Logo após, passou-se para o 2º item da reunião, comunicado dos conselheiros.
31 Ele sugeriu aos conselheiros que fizessem suas considerações e comunicados após a discussão do
32 item 5. Em seguida, o Presidente passou para o 3º item, Aprovação da DN Nº 36 que altera o
33 Regimento Interno do CBH GD2, conforme DN CERH Nº 69/2021 que a plenária aprovou por
34 unanimidade. Dando sequência à reunião, passou-se para o 4º item da reunião, a aprovação da ata
35 da 50ª Reunião Ordinária que também foi aprovada com unanimidade. Dando prosseguimento à
36 reunião, seguiu-se para o item 5, a Discussão sobre a Unificação dos CBH's GD2/GD1, com a
37 participação de representantes do IGAM. O Presidente Gustavo perguntou para a plenária se alguém
38 queria se manifestar. O Vice-presidente Adriano sugeriu que algum representante do IGAM se
39 manifestasse ou repassasse a apresentação feita da última reunião. O representante do IGAM,
40 Thiago respondeu que “o objetivo dele era estar à disposição da plenária e prestar esclarecimentos
41 sobre algumas dúvidas”. O conselheiro Eduardo (IGAM) solicitou a palavra e se manifestou falando
42 sobre o histórico do comitê, sobre a identidade das bacias, a representatividade e sua participação
43 nos processos de implantação dos Planos Diretores dos dois GDs e também a respeito da
44 reintegração e fortalecimento do CBH GD2 feitos pela Diretoria. E finalizou comentando como se
45 fazer uma gestão bem feita e ainda ressaltou que “eu não vejo essa nossa expectativa da fusão como
46 ruim e sim uma possibilidade muito séria de fortalecimento e de crescimento do nosso trabalho na
47 gestão”. Logo depois foi cedida a palavra ao Conselheiro Reginaldo (IEF) que declarou “sempre
48 defendi essa fusão desde a criação do comitê e nunca entendi o porquê de dois comitês numa região
49 tão homogênea e de certa forma pequena. Temos que ser mais efetivos em alguns aspectos que
50 precisam ser melhor discutidos e eu sou totalmente favorável à fusão”. Em seguida, o Vice-Presidente
51 Adriano pediu a palavra e disse: “eu não concordo com a fusão e o que está em jogo é a questão
52 econômica. A cobrança é a solução para os comitês do Grande e não tem recurso nem para nossa
53 gestão interna. Nós vamos mudar discussão com a cobrança, recurso e projetos para serem
54 analisados, atrair prefeituras e associações que vão se interessar. São áreas similares e a grande
55 virada é a cobrança e a aplicação de recursos. É assim que a gente vai melhorar e ter uma entidade
56 equipara para fazer a gestão”. Dando sequência, o conselheiro Deivid pediu a fala e comentou “eu
57 vejo um avanço para a gestão e sempre questioneei o porquê de não haver a junção. O próprio Plano
58 Diretor já apontava algumas diretrizes e que facilita muito a gestão e o acompanhamento do órgão
59 ambiental e do IGAM. Outros comitês começaram a discutir os instrumentos de gestão, a aplicação
60 e a implementação de cobrança. Infelizmente a cobrança não soluciona os problemas nos comitês.
61 Vejo um avanço e não prejuízo. Isso facilita trabalhar nessa gestão e o comitê só ganhará com essa
62 junção.” Em seguida, o conselheiro Eduardo pediu a palavra novamente e citou “primeiro que a
63 cobrança é um instrumento de gestão, deve ser aplicável de maneira correta e o principal papel é
64 estabelecer o uso racional da água e o desafio que é atribuir valor a ela. Quanto que é a cobrança,

65 quanto que ela precisa ser para ter o valor e o que se deve fazer com a cobrança? E que também os
66 conselhos aprendam em curto espaço de tempo a melhor forma e o jeito de aplicá-la. Temos boas
67 ações e as aplicações em alguns comitês. Planejar a aplicação é uma coisa, executar é outra e ainda
68 o que fazer com ela e outro é ver o resultado disso reagindo de forma positiva para a bacia.” O
69 representante do IGAM, **Tiago** ressaltou que “toda colocação independente se é convergente é válida
70 para esclarecer de onde vem essa proposta e como o processo evoluiu ao longo desse tempo. A
71 cobrança era efetuada sobre previsão de uso e hoje está num formato análogo ao da Cemig ou SAAE
72 e COPASA que você paga sobre o utilizado. É uma evolução de forma e preço. Sobre a cobrança,
73 não é para manter vocês com uma estrutura adequada nas ações dentro do comitê. Foi proposto que
74 os comitês revisem seus territórios de atuação para mantê-los funcionando e fortalecê-los dentro de
75 um local de discussão de política pública e não para ser um banco, cujo objetivo é só juntar dinheiro
76 e sim criar um lócus forte, robusto que vai discutir problemas capazes de dar solução para bacia do
77 Alto Rio Grande e que vocês discutem no GD2 e no GD1. Fortalecer o processo de discussão e
78 solução dos problemas, a participação das instituições e não só pelos órgãos de estado, mas também
79 de outros segmentos aqui representados que a gente qualifica por ter uma maior concorrência. Uma
80 pergunta interessante do Izaías: “como fica a representação”? Nesse processo de fortalecimento da
81 plenária ambos os comitês farão a proposta de um Regimento que pode duplicar ou triplicar o número
82 de conselheiros respeitada a paridade dentre os quatro segmentos. A gente quer que a discussão
83 seja para dar resultado. Sobre a fala do Adriano no aspecto de agências de bacia para a ótica que o
84 objetivo é somente financeiro para dar uma estrutura forte, não é essa a lógica. É para trazer uma
85 sinergia de esforços e uma plenária forte. Vamos ver uma possível União que vai trazer um novo
86 representante do segmento, para poder agregar valor, discussão e as pautas se crescem não pelo
87 recurso, mas porque gera concorrência de participação, qualifica o processo. O importante para nós
88 é a eficiência desse sistema no local robusto para dar resultado para a sociedade. Hoje perpetuou
89 por um esforço de vocês e um legado positivo a nossa ótica de ver absorver essa proposta.” O vice-
90 presidente Adriano pediu novamente a palavra e destacou que a questão do fortalecimento dos CBHs
91 com a junção dos GDs não tem melhoramento de pauta. A gente quer ter uma outra discussão e a
92 cobrança não é solução para o comitê e nós sabemos dos problemas que vem com a cobrança. A
93 gente precisa passar para uma outra fase da dependência do FHIDRO, do IGAM, de
94 amadurecimento, de ter recurso, de começar a gerir nosso próprio recurso, de ter a cobrança. Isso
95 que é o fortalecimento. Quais os benefícios da fusão e qual o custo de se ter um comitê a mais?” O
96 representante do IGAM, Thiago comentou e frisou: “só queria fazer dois esclarecimentos: agência
97 de bacia não é um problema do comitê. Quando se implementa a cobrança foi feito um processo de
98 seleção, entrou um concorrente para exercer essa função de entidade equiparada, agência de bacia,
99 que ganhou esse processo seletivo e o IGAM celebrou um contrato, o acompanhamento dos projetos

100 e assim por motivo de baixa execução, se houve erros na execução do recurso, teve alguns
101 problemas nas prestações de contas, mas é uma relação IGAM entidade equiparada. Com relação a
102 conselheiros, quero deixar claro que não falei que eles são desqualificados e sim que qualifica mais
103 quando há uma maior concorrência. Pode ser que sejam todos vocês que vão concorrer e estar no
104 novo comitê. Não é esse o demérito ou mérito. A ideia é ser um local que seja atrativo e mais pessoas
105 quererem estar. E considerando o que o Adriano falou sobre a questão de custo tem sim. Por quê é
106 uma sede a mais, um auxiliar administrativo e uma reunião a mais com despesas. Um custo que pode
107 ser revertido em outras situações de necessidade de vocês”. O conselheiro Sálvio solicitou a palavra
108 e opinou dizendo que: “eu não concordo com a fusão. Nós precisamos ampliar essa discussão.
109 Precisamos saber a opinião e a manifestação de Prefeituras, Copasa se são favoráveis ou não e o
110 que representa isso para eles. Nós estamos andando em círculos. A gerente Maria de Lourdes
111 solicitou a palavra e fez um comentário sobre a fala do Sálvio: “nós precisamos ampliar essa
112 participação e é justamente por isso que nós estamos aqui. É bom sua provocação para que os
113 municípios se manifestem. Esse é o fórum, essa é a Instância e a plenária. Quando se tem a
114 cobrança, tem recursos, a partir do momento que começar a discutir o PAPI, a importância das ações,
115 principalmente as de saneamento.” O conselheiro Adriano comentou novamente sobre os custos do
116 comitê e a respeito da cobrança. O conselheiro Izaías (AMG) solicitou a palavra e ressaltou: “pode
117 ser que eu me expressei mal e a minha preocupação não é a quantidade de conselheiros e sim a
118 extensão do território. Não me sentiria muito à vontade para deliberar sobre uma questão que é do
119 GD1, que eu não conheço e não estaria tão familiarizado. Não estou muito confortável em votar essa
120 unificação. No meu ponto de vista, deveríamos fazer mais essas reuniões com outros representantes
121 e essa ideia de não ter mais certeza naquilo que eu for votar.” O conselheiro Washington (Prefeitura
122 Municipal de SJDR) declarou sua opinião dizendo que: “a gente é contra essa fusão. A experiência
123 nos trouxe essa ideia de que não é tão viável assim. Gostaria de discutir mais essa situação, mais
124 oportunidades e reuniões para saber que decisão tomar. Por enquanto a gente continua votando não
125 pela fusão.” Maria de Lourdes pediu a palavra e respondeu ao Adriano a respeito das sedes que não
126 haverá custo porque provavelmente os comitês não serão sedes. Eduardo novamente solicitou a
127 palavra e comentou: “essa questão de opinar sobre o outro município, na maioria dos conselheiros
128 não tem o conhecimento da bacia. As nossas decisões não são pautadas no conhecimento para
129 aprender sobre um território ou de outro. O importante é entender o papel do comitê de bacia para
130 definirem e os instrumentos de gestão.” Finalizando a reunião, o Presidente Gustavo pontuou três
131 questões: primeiro o comitê de bacia é a união das pessoas e segmentos em prol de um bem comum
132 que é a água e propiciar a harmonia. Segundo sobre o monitoramento citado pelo Thiago, estar na
133 bacia e conhecer é fundamental e o último ponto sobre o quórum, os principais usuários são os
134 municípios e nos aproximar deles e também a união desses segmentos é que realmente vamos

135 conseguir revitalizar a bacia”. Encerrando a reunião declarou: “tivemos um quórum expressivo nesta
136 modalidade e discutimos sobre vários temas importantes, de forma sintética, aberta, transparente e
137 democrática”. “Cabe a nós digerirmos essas informações e tentarmos formatar reuniões com esse
138 conteúdo. Nós teremos uma reunião conjunta ou outras, dependendo da disponibilidade e eu acredito
139 que talvez seja a melhor opção.” Ele fez os agradecimentos aos participantes e convidados
140 encerrando a reunião. ENCERRAMENTO: Finalizando a reunião. Eu, Laércio Antônio Chitarra,
141 Auxiliar Administrativo CBH GD2, lavrei a presente ata, aos 09 de junho de 2022, sendo
142 posteriormente encaminhada aos membros do Comitê GD2 para aprovação na reunião plenária
143 seguinte.

São João del-Rei, 09 de junho de 2022.

Gustavo Alvarenga Rodrigues

Presidente do CBH Vertentes do Rio Grande – GD2

Geraldo Demeralino Sabino

1º Secretário do CBH Vertentes do Rio Grande – GD2